



PORTFÓLIO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO



Matoury / GF
2025

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

Portfólio de Intercâmbio de Estágio

Curso: Técnico de nível médio em Edificações

Discente: Gilderlan Amaral da Silva

Coordenadora de estágio: Prof.Ms .Regina.Ribeiro Pessoa

Coordenador do curso: João José da Silva Gonçalves

Professora de Frânces: Aucileide Regina Menezes Pinto Sodré

Instituição de Ensino de Origem e Destino: Centro de Educação Profissional de Santana

Professora Maria Salomé Gomes Sares / Lyc e Polyvalente des M tiers du BTP et de la
Communication Visuelle BALATA.

Período: 12 de maio   28 de maio de 2025.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO**INTRODUÇÃO**

O intercâmbio entre a Guiana Francesa e o Amapá proporcionou a oportunidade de vivenciar oficinas e estágio na área da construção civil, em um ambiente equipado com tecnologia de ponta e técnicas construtivas avançadas, incluindo o uso de softwares até então não explorados no Amapá, como o BIM. No ambiente do estágio, tivemos como supervisor o senhor Kevin Cavet (Encarregado). A obra trata-se da construção de um ambiente chamado de *Carbet*, podemos equiparar esse ambiente ao espaço Gourmet conhecido no Brasil. As técnicas com estruturas de madeira pré-moldadas, tem como principal vantagem a redução de tempo de construção, uma vez que as peças já são feitas sob medida e basta montá-las no ambiente desejado. Outro ponto positivo está na sustentabilidade, pois madeira pré-fabricadas causam menos impacto ambiental, já que reduzem os resíduos de construção. Combinando eficiência, economia e sustentabilidade, as edificações pré-fabricadas é uma alternativa inteligente e ecológica.

Estou convicto de que a diversidade de perspectivas e culturas presentes em um contexto internacional de estudo contribuirá significativamente para meu aprendizado, bem como para meu desenvolvimento pessoal e profissional.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

1. BIOGRAFIA

Chamo-me Gilderlan Amaral da Silva, tenho 35 anos, sou casado, tenho 2 filhos, e desde a minha infância, sempre vivi ao meio das edificações. Formado em Administração Pública pela Universidade Federal do Amapá, fui trabalhar no setor privado na área administrativa, porém, a magia de transformar ideias (sonhos) em estruturas (realidades) é algo que sempre me encantou, pois é um processo que exige dedicação e paixão, e sempre fui movido por desafios. Em 2024 decidi cursar Técnico em Edificações no CEPS Salomé, embora já possuísse conhecimentos prévios na área da construção civil, o curso tem ampliado significativamente minha compreensão ao introduzir novas abordagens técnicas específicas do setor. Assim, corroborando com um olhar voltado para o desenvolvimento econômico com o equilíbrio ecológico.

Nessa perspectiva, ciente de que o intercâmbio representava uma oportunidade ímpar em minha vida, percebi nele a chance de ampliar minha formação por meio do contato com novas técnicas construtivas, da imersão na cultura guianense e da vivência de abordagens diferenciadas na área de edificações, especialmente no diz respeito a métodos distintos daqueles aplicados no Brasil, em particular no estado do Amapá.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

1.2 OBJETIVO

Martin Luther King, escreveu uma célebre frase que diz; "*Não é necessário ver toda a escada. Apenas dê o primeiro passo*". Ser um dos intercambistas da primeira turma a participar do intercâmbio 2025 na Guiana Francesa é uma grande oportunidade, de forma direta ou indiretamente. As conquistas que terei valerão pontos em minha vida pessoal e profissional, não apenas por aprender um idioma (francês) ou por aprender novas técnicas construtivas (carpintaria), mas também pela vivência como um todo. Um intercâmbio é um diferencial profissional, pois, vivemos hoje em um mundo globalizado, quem tem a possibilidade de ter uma experiência fora do país pode ampliar a questão da percepção cultural e da diversidade. Vivenciar esses poucos dias aqui na Guiana, agregou muito em uma perspectiva ampliada, na versatilidade de aceitar mudanças e lidar melhor com a gestão de crises. Além de agregar o domínio de uma segunda língua, já que a vivência dia a dia potencializa a fluência de forma muito mais eficaz.

Embarcar nesse momento único sem dúvida causou mudanças que vão durar para o resto da minha vida. Afinal, passar um tempo fora da zona de conforto e distante da família e amigos foi uma oportunidade de conhecer a mim mesmo, entender melhor os meus desejos, aptidões, anseios e expectativas.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

OFICINAS

DATA: 15 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (09:00h às 12:00h).

TREINAMENTO DE INICIAÇÃO BIM VISION

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

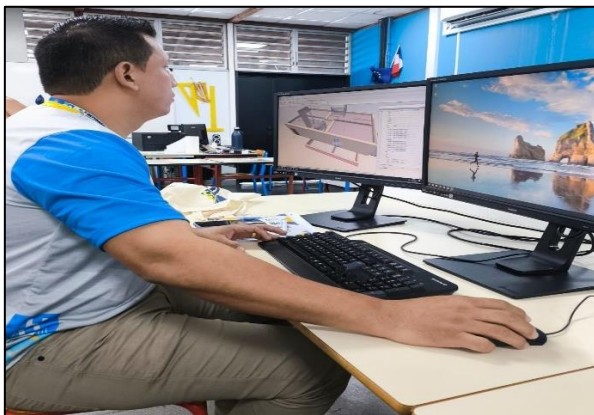


Foto 1 – Utilizando o software BIM VISION.



Foto 2 – Colegas do intercâmbio.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

A oficina sobre o BIM VISION, fora ministrada pelo professor Brosius Ricardo (Engenheiro civil). Este programa é gratuito, utilizado para visualizar projetos elaborados em outros softwares como Revit, Autocad e o BIM. É um modelo bem simples de entender, e a didática utilizado pelo ministrante nos ajudou bastante na compreensão. Na oficina utilizamos projetos em 3D, explorando seus elementos, e utilizando as ferramentas do BIM VISION.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 15 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (14:30h às 17:00h).

TREINAMENTO DO MÉTODO UNTEC PARA ESTIMATIVA DE OBRA

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 3 – Leitura das pranchas do projeto.

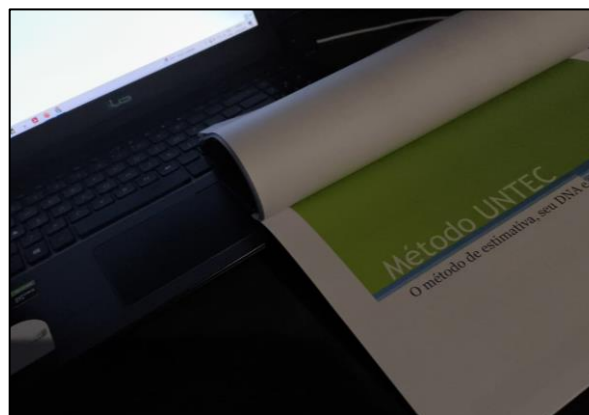


Foto 4 – Apostilado utilizado.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

A oficina sobre o método UNTEC para estimativa de Orçamento de Obras, fora ministrada pela professora Charlésia Vignerol. Neste treinamento obtivemos conhecimento de como fazer uma estimativa de custos de forma mais coesa utilizando, como base os projetos da edificação a ser construída. O método UNTEC é uma forma mais padronizada de analisar os custos de uma obra, entendendo exatamente onde o recurso será aplicado, facilitando a comparação entre diferentes projetos. Já a ferramenta ESTIMA, é usada para fazer essas previsões de custo de forma prática. O interessante é que ela já vem com uma estrutura pronta, conseguimos montar o orçamento mesmo sem ter todos os detalhes do projeto finalizado.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

VISITA TÉCNICA

DATA: 16 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (14:00h às 16:00h).

VISITA TÉCNICA ESCRITORIO DE ARQUITETURA - SYLVIA LAFONTAINE.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

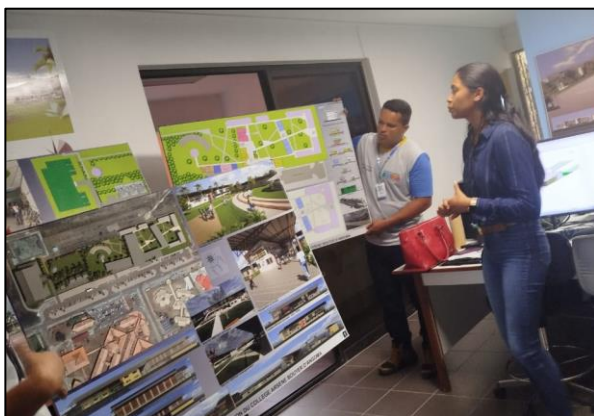


Foto 5 – Exposição dos projetos executados.



Foto 6 – Mostruário das texturas de madeiras.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Na visita técnica realizada no escritório de arquitetura Sylvia Lafontaine-MEI, tivemos a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do dia a dia de um escritório de Arquitetura aqui na Guiana Francesa. Fomos recebidos por duas grandes profissionais da área que explicaram o processo de elaboração de um projeto, além disso, conhecemos alguns projetos já elaborados por elas, o que ajudou bastante a visualizar na prática aquilo que aprendemos na teoria. Passei a conhecer como é a formação de um arquiteto na França e como o mercado de trabalho funciona na Guiana Francesa.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

IMERSÃO CULTURAL

DATA: 14 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (09:00h às 12:00h).

VISITA AO CENTRO DA CIDADE DE CAYENNE.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:

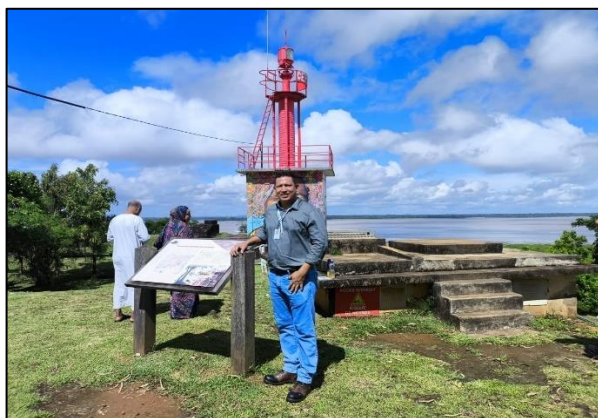


Foto 7 – Forte Céperou.



Foto 8 – Guia turístico Sr. Armand Hidair.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Em nossa visita ao Forte da Guiana Francesa, tivemos como guia o Sr. Armand Hidair, que narrou de forma impecável a história do Forte Céperou. A origem do forte remonta ao século XVII, com a chegada do francês Charles Brétigny e dos primeiros colonos europeus à região. Naquele período, Brétigny adquiriu a colina dos povos indígenas, conhecidos como Ameríndios e ali estabeleceu uma fortificação, que mais tarde seria denominada Forte Céperou. Foi ao redor dessa estrutura que se iniciou a formação do que viria a ser a cidade de Caiena. Após a visita ao forte, seguimos para outros pontos históricos da cidade, onde pudemos observar edificações reconhecidas como patrimônios culturais. Também realizamos uma breve passagem pelo mercado aberto de Caiena, um espaço tradicional da capital. Além disso, visitamos o prédio da prefeitura, considerado uma das primeiras construções no estilo crioulo, e a Praça dos Palmistes, importante ponto de encontro e referência local.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 16 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (11:00h às 13:00h).

VISITA AO MUSEU DAS CULTURAS GUIANENSES.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 9 – Museu das Culturas.



Foto 10 – Instrumentos musicais – Negros Africanos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

O Museu das Culturas Guianenses, localizada em Caiena é um lugar bem histórico. Transformado a partir da estrutura de uma casa crioula antiga, recebe visitantes que desejam conhecer um pouco das origens da Guiana Francesa. A partir de 1995, passou a funcionar como um espaço público, aberto à população, já em 1998, ele recebeu o título oficial de museu da França.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 17 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (08:00h às 14:30h).

VISITA AO CENTRO ESPACIAL DA GUIANA

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 9 – Cabine de controle da Base Espacial.



Foto 10 – Base Espacial.

RELATO DA EXPERIÊNCIA:

A visita da Base Espacial da Guiana Francesa em Kourou, foi concebida durante o governo de Charles de Gaulle, no contexto da corrida espacial, após o lançamento do foguete soviético Sputnik, em 1957. Inicialmente voltada para fins estratégicos e científicos, a base acabou se consolidando também como uma importante atividade econômica, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da região. A cidade de Kourou foi escolhida devido à sua localização geográfica privilegiada.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

PRÁTICAS DE ESTÁGIO

DATA: 19 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Ao chegar na empresa ARTZINC GUYANE, encontramos o sr. Kevin Cavet (Encarregado) que seria nosso supervisor no estágio, o qual nos deslocou ao canteiro de obra e iniciamos as atividades, sendo a primeira a locação das bases dos pilares estruturantes de madeira, com procedimento de alinhamento e furo que recebera as Bases de ferro, chamada de ‘*Platine*’ e/ou ‘*Pied de poteau*’.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 19 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (13:00h às 17:30h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Ao retornarmos no segundo horário, iniciamos a instalação dos pilares estruturantes, que em francês é chamado de '*Poteaux*'. Por se tratar de peças pré-moldadas a instalação se deu de forma rápida e segura. Finalizamos o dia com todas os pilares instalados.

DATA: 20 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Para a instalação das peças chamada de '*Sabliere*', no Brasil conhecido como 'Terças', foi necessário a utilização de um equipamento específico para nivelamento chamado de '*Lunette de chantier*', que equivale ao 'Distanciômetro' que utilizamos em nosso país. Em seguida continuamos a montagem da estrutura.

DATA: 20 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (13:00h às 17:30h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Retornando para o segundo horário, continuamos a instalação das peças chamada de '*Sabliere*', '*Panne*', '*Arbaletaier*' '*Poinçon*', '*Entrait*', '*Lien*', '*Contre fiche*' e '*jambe de force*', que no Brasil conhecemos como 'Terças', 'Caibros', 'Empena ou perna', 'Pendural', 'Linha ou Banzo inferior', 'Diagonal ou mão-francesa' e 'Mão de força'. Iniciamos a instalação de bases de ferro maiores para a continuação do ambiente chamado de '*Carbet*' e finalizamos o dia com toda a estrutura de telhado concluída.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 21 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Realizamos a instalação das bases de ferro para recebimento dos pilares em madeira chamado ‘*Poteaux*’ no corredor lateral da residência. Neste dia trabalhamos apenas no primeiro turno.

DATA: 22 / 05 / 2025

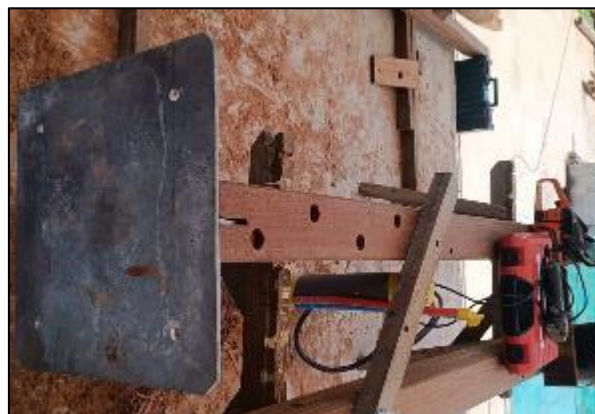
TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Realizamos compra de parafusos que eram necessários para continuação das atividades, ao retornamos ao canteiro de obras, movimentamos os pilares em madeira para baixo da estrutura já finalizada e fizemos com uma lona, um espaço para melhor trabalhar, pois iniciamos a instalação das bases de ferro, nos pilares. Esse processo é bem minucioso e deve ter atenção máxima para que os encaixes se encontrem perfeitamente.

DATA: 22 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (13:00h às 17:30h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Retornando para o segundo horário, saímos para acompanhar o Sr. Kevin na execução do corte da barra roscável em inox, em uma empresa parceira deles, que tinham a serra adequada para o corte. Finalizamos o dia com todos os pilares devidamente instalados e alinhados.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 23 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Realizamos o beneficiamento de peças que seriam aplicadas na obra, com a bitola 5cmX12cm em madeira Angelim. O equipamento utilizado para essa atividade é chamado de ‘*Raboteuse*’ ou ‘*Plarmadeira*’, que no Brasil equipara-se a ‘*Plaina desempenadeira*’. Neste dia trabalhamos apenas no primeiro turno.

DATA: 26 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Realizamos a instalação dos ‘Caibros’ e ‘Trama’ do segundo ambiente do espaço ‘Carbet’, realizando cortes em ângulos de 12° , 32° e 45° . Para esse corte utilizamos uma ferramenta de apoio chamada de ‘*Rapporteur d’angle*’ que não é uma ferramenta utilizada no canteiro de obras no Amapá, porém temos uma equivalente conhecida como ‘Piveta’.

DATA: 26 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (13:00h às 17:30h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Retornando para o segundo horário, nos deparamos com muita chuva, e continuarmos com as atividades, intercalando momentos que a chuva ficava mais forte e fraca. O que impactou na produção do dia. Porém, de acordo com o Sr. Kevin, foi algo que estava dentro do cronograma de execução, pois, é o período de inferno amazônico.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 27 / 05 / 2025

TURNO: MANHÃ (07:30h às 12:00h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Foi realizado o transporte das pranchas de madeira chamada de ‘*Bandeau*’ no tipo ‘*Grignon*’, com dimensões de 25cmX2,50cm, esta tábuia de acabamento é conhecida no Brasil como ‘Tábua de Beiral’ ou somente ‘Beiral’. A emenda das tábuas foi feita com cunhas de madeira, o que geralmente no Amapá é feita de metal. O telhado foi executado tendo 15% de inclinação.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

DATA: 26 / 05 / 2025

TURNO: TARDE (13:00h às 17:30h).

LOCAL: Nº 3 ILET LÊ MALINGRE – LE GRAND ROROTA – VILLA FELICITA (OBRA)

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RELATO DA EXPERIÊNCIA:

Retornando para o segundo horário, continuamos na confecção de peças para apoio, conhecido no Brasil como ‘mão de força’ e para finalizar o expediente realizamos uma limpeza e organização geral, método conhecido em nosso estado como 5S, e finalizamos o dia com um foto da equipe responsável pela execução da obra.

PROJETO DE INTERCÂMBIO DE ESTÁGIO

CONCLUSÃO

Participar do intercâmbio entre o Guiana Francesa e Amapá, significou uma experiência incrível em minha trajetória acadêmica e profissional. Essa vivência me proporcionou não apenas o acesso a conhecimentos técnicos avançados na área da construção civil, mas também a oportunidade de refletir sobre práticas sustentáveis que respeitam o meio ambiente e valorizam o uso consciente dos recursos. Pude observar de perto métodos construtivos modernos e soluções inovadoras que podem ser adaptadas à realidade do nosso estado, contribuindo para o desenvolvimento de edificações mais eficientes e alinhadas com os princípios da sustentabilidade.

Essa experiência reforçou meu desejo de continuar me qualificando e de contribuir, de forma prática e ética, com o avanço do setor da construção civil no Amapá. Mais do que adquirir novos conhecimentos, o intercâmbio me motivou a buscar soluções que unam inovação, responsabilidade ambiental e impacto social positivo, colaborando para um futuro mais consciente, justo e sustentável na minha região.